



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FLORÍSTICA E ESTRUTURA FITOSSOCIOLOGICA DE PARCELAS PERMANENTES - MÓDULOS RIO TELES PIRES, AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE.

Jesulino Alves da Rocha Filho^{1,2*}, José Hypolito Piva², Fabiana Ferreira Cabral Gomes^{1,2}, Marco Antônio Camillo de Carvalho¹, Jean Correia de Oliveira^{1,2}, Arthur Teixeira Loiola³, João Rodrigo Cabeza³, Lucirene Rodrigues¹

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, 78580-000, Brasil ; ²Elo ambiental-Consultoria e Projetos, Alta Floresta, 78580-000, Brasil; * e-mail correspondência: eloambientalm@gmail.com; ³Companhia Hidrelétrica Teles Pires -CHTP, Alta Floresta, 78580-000, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A implantação de empreendimentos hidrelétricos tem por obrigatoriedade o estudo prévio das áreas de influencia diretas bem como a o monitoramento dessas por um período após enchimento. Os dados apresentados são provenientes do inventário inicial antes do alagamento. O presente trabalho teve como objetivo demonstrar estrutura fitossociológica e diversidade florística de comunidade arbórea das parcelas permanentes implantadas na área de influência direta usina Teles Pires. Instalou-se 08 Módulos no Corpo Principal do Reservatório (rio Teles Pires), nas margens direita e esquerda. Cada módulo tem um transecto de 500 m, com um conjunto de 05 parcelas de 40x50m com distancia entre si de 100m, totalizando 39 parcelas. Nessas parcelas foram mensuradas e identificadas todos os indivíduos arbóreos com CAP $\geq 31,5$ cm. Os dados florísticos e parâmetros fitossociológicos foram calculados pelo Software Mata Nativa 3.0. Foram inventariados 3811 indivíduos distribuídos em 59 famílias e 286 espécies, que representou valor 4,62 para índice de diversidade de Shannon (H') e 0,82 para índice de equabilidade de Pielou (J') valores considerados normais para região amazônica. A família Fabaceae foi a mais expressiva em riqueza representada por 52 espécies, onde *Bauhinia unguolata* L., *Dialium guianense* (Aubl.) Sandwith e *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend., destacam-se em número de indivíduos 52, 37 30 respectivamente .Entretanto, a espécie que se destacou em valor de importância não pertencem a essa família, *Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart em virtude de sua área basal e da densidade populacional na comunidade, seguida da categoria morta. A área de estudo apresenta duas tipologias florestais: Floresta Ombrófila Densa, com as faciações submontana e aluvial, sendo que a maior porção é constituída pela faciação submontana. O levantamento evidenciou que a área em estudo apresenta-se em situação bem conservado, destaca-se assim sua importância para biodiversidade mato-grossense e estabelecer um padrão antes da instalação do empreendimento.

Agradecimentos: Os autores agradecem a CHTP/ELO AMBIENTAL por viabilizar a pesquisa no fornecimento de dados, e a UNEMAT pelo apoio proporcionado.